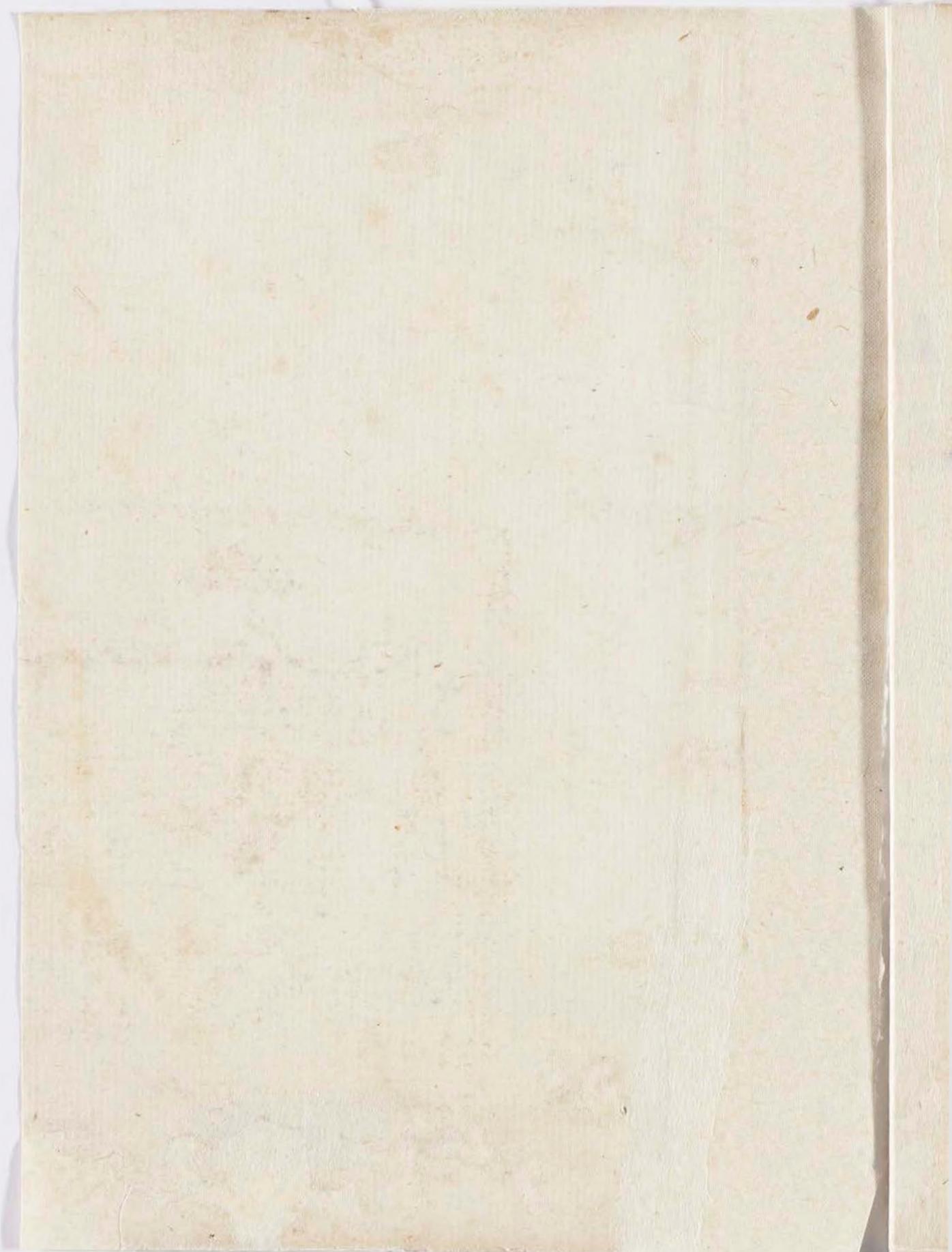


1/595



S E R M Ã O
E M L O V V O R
DE NOSSO PADRE SANCTO
Agostinho Bispo de Hypponia , &
principal Doutor da Igreja.

Dedicado ao Illustreíssimo , & Reverendíssimo Senhor D. Affon,
Furtado de Mendoça Bispo Conde , eleito Arcebispo , &
Senhor de Braga , Primas de Espanha .

Autor o P. M. F. Luis dos Anjos Chronista geral da Orden
dos Eremitas , natural da Cidade do Porto.



1595
cunça da 2
Em Coimbra por Diogo
n'ho áo, & cario,
rey

sp dno 1

Approuação.

I este Sermão composto pelo Reuerendo P. Mestre Fr.
- Luis dos Anjos, em louuor do insignissimo Doutor da
Igreja S. Agostinho, & não ha nelle cousa algúa que cō-
adiga ao que insinua a Fé Catholica, ou que corrompa os bôs
stumes: antes, por ser pio, donto, curioso, & deuoto, julgo
r dignissimo que se lhe dê licença para se imprimir. Neite
conuento de Sancto Eloy de Lisboa, aos 15. de Feuereiro de
1618.

Vicente da Resurreição.

Licença do Sancto Officio.

Vista a informação podese imprimir este Sermão do P. Frey
Luis dos Anjos, & depois de Impresso torne a este Conselho,
para se conferir com o original, & se dar licença para correr,
em ella nān correra. Lisboa a 16. de Feuereiro de 1618.

Bertholameu da Fonseca.
Fr Manoel Coelho.
G. Pereira.

Antonio Diaz Cardoso.
Ioão Aluarez Brandam.
Dom Francisco de Bargança.

Licença do Ordinario.

Onceudemos licença para se imprimir em nosso Bispado.
Coimbra. 10. de Abril de 1618.

A. Bispo Conde.

Licença do Passo.

DAm licença ao supplicante para mandar imprimir o Ser-
mão que pregou em louvor do bemauenturado Sancto
Agostinho, villo a que tem do Sancto Officio, & do Or-
dinario: depois de impresso tornará para se ver nesta mesa, &
sem isso não correra, a 26. de Feuereiro de 1618.

Fr. Vaz Pinto.

Gama.

L. Machado.

Faculdade de Filosofia

Humanas e Letras

Biblioteca Central

A prouação da Ordem.

POr mandado do muito Reuerendo P. Fr. João de Abranches
nosso padre Prouincial, vi este Sermão que o Padre mestre Fr.
Luis dos Anjos pregou, & não ha nelle cosa que encontre nossa
sancta Fee Catholica, & bons costumes; antes tem muytos, & muy
grandes louvores de nosso Padre Sancto Agostinho, trazidos com
muyta curiosidade, & erudição, pelo que me parece muy digno de
se imprimir, para gloria deste Sancto Doutor, & aproueytamento
espiritual de aquelles que o lcrem. Em Coimbra em 19. de Dezem-
bro de 1617.

O Doutor Fr. Francisco da Fonseca,

3/595

Licença do Prouincial.

NOS Fr. João de Abranches Prouincial da Orden dos Eremi-
tas de nosso P. Sancto Agostinho, nessa Prouincia, & Reynos
de Portugal, pela presente damos licença ao Padre Doutor Fr.
Luis dos Anjos Chronista geral de nossa sagrada Religião, para qu
seytas todas as diligencias necessarias, possa imprimir o Sermão eu
.ez em louvor de nosso Padre Sancto Agostinho, no nosso Collegio
de nossa Senhora da Graça de Coimbra, este anno de mil y seysente
& desfaseite, por nos constar por testimonho do Padre mestre Fr.
Francisco da Fonseca, Cathredatico de Scoto na Vniuersidade de
Coimbra, a quem comitemmos que o reuisse, que não tem cou-
ncontre nostra Sancta Fee, & bons costumes, antes exhorta
a grande gloria de nosso Sancto Padre. Dada em o nosso
dileg... - em 23. de 7. sob final so-
mnte.

2/595

A O I L L V S T R I S S I M O , E
Reuerendissimo Senhor Dom Affonso
Furtado de Mendoça, Bispo Conde,
eleito Arcebispo , & Senhor de
Braga, Primas de
Espanha.

M Andou V. S. não húa, senão duas, & mais
vezes, que lhe desse o Sermão, que na festa de
nossa Padre me ouuira neste Real Collegio
de nossa Senhora da Graça de Coimbra,
determinei fazelo de modo , que tābem se vissem as cou-
sas q̄ calei por serē muytas, & o tempo breue; & posto q̄
temia dizelas, quanto mais escreuelas , a tudo me ani-
rou à singular beneualencia de que V. S. he dotado , &
dota as couſas, em q̄ poem seus olhos, ainda que sejão mi-
nimis, como eu julgaua esta por ser minha, antes q̄ V. S.
a estimasse, que depois tiuea por digna de ser estampada
em receo de n̄ ser agradavel; pois o era a V. S. cuja
Illustrissima , & Reuerendissima pessoa guarde Deus
nossa Senhor por largos annos, para mayor glori-
seruiço seu. No mesmo Collegio 25. de C̄ubro 1°.

Reuere Iuli. de...noria.
• Luis dos Anjos.



THEMA

Vos estis Sal terre, &c.

Vos estis Lux mundi, &c.

Introduçāo.

4/395 **D**E douz modos se costuma, & costumou sempre pregar em a Igreja , a hum chamarão nossos primeiros Mestres os sacratissimos Apostolos ensinar em ~~sen~~do , a outro em linguas ; ensinar em sentido he interpretar as Escrituras naquelle sentido , & intelligencia qu mais edifica , & sanctifica nossas almas , ensinar em linguas he dizer grandezas de Deus com varios argumentos , & cō muitas authoridades , com o dom de linguas , & mais cousas que adornão, illustrão , & realçao hum sermão : S. Paulo fez mēção destes douz modos, escreuendo aos de Corintho : *Sed in Ecclesia volo quinque verba sensu meo loqui , quam vt & alios instruam decem milia verborum in lingua ; como se disserra , de douz modo ensinamos ; hūas vezes interpretando as Escrituras sagradas singeleza ; outras vsando de dom de linguas com sutileza ; posto que hum , & outro modo seja muy necessario , o primeiro , porque affeiçãoa as vontades , o segundo , porque alumia os entendimentos , com tudo eu mais quizera falar poucas palavras em o primeiro , que muitas em linguas ; porque pregar em linguas , que me entendão Barbaros , & Gregos , Latinos , & Hebrewos , causa espanto , mas a pregação em sentido tras mais proveito , principalmente aos fieis a quem pertence , os quais anteciparam palauras humildes , que os penetrão , que sermoés douze os admirão .*

pois . filho de Deus , & seus discípulos erão Mestres
o n om tant he sino o odo

Sermão em louvor.

le doutrinar, com quanto nos outros euangelhos a doutrina toda, quando lhes diz neste: Vos sois sal da terra, vos sois luz do mundo, pareceme que o vejo, & que lhe ouço dizer; Discípulos meus, eu sou bom Pastor, ei sempre de ter cuidado de minhas ouelhas, a vos, & a vossos successores hão de ficar entreueus, não vos encomendo o pasto agora, senão os modos de astorear, húas vezes aveis de ensinar com deuação procurando sómente persuadir virtudes, extinguir vicios mais com orações que com palauras, com a alma primeiro que com a boca, & para lebrança vos ponho este titolo, *Vos estis sal terræ*; vos sois sal da terra; assi como este se enfraquece por cõfortar as couzas, assi vos aveis de desfazer por fazer vosso officio, de modo que se enxerguem em vos mais as virtudes do que as ensinadas: Outras vezes aveis de leuantar o estilo, falar marauilhas de Deus, excellencias da Fee, mysterios da graça, vzando de linguas varias, de sutilezas admiraveis, demodo que admirados os infieis com vossos argumentos, & vencidos com firmíssimas conclusões, concluaõ que na minha Igreja, aonde se pregaõ, se prega o verdadeiro Deus: pelo que vos dou estoutro titolo, *Vos estis lux mundi*: vos sois luz do mundo, a qual bem vedes, alegra todo visuel, assi tambem aveis de alegrar a todos, bons, & maos com muita sabedoria, em que consiste este mais alto modo de pregar.

Divisão.

Agora vejamos para que disse isto: temos a festa do principal dos Doutores, & intento de mostrar que lhe conueem mais ambos os titulos de sal da terra, & luz do mundo, que a quantos ouue sanetos, antes, & depois delle, saluo sempre os sacraissimos Apóstolos; pelo que em duas partes diuidimos este irmão: na primeira trataremos do segundo titolo que he luz, & sol do mundo, na Segunda do primeiro, que he sal, & sabor da terra: Na primeira (para que fale mais claro) se vera de sabedoria, que teve este Sancto na cura o m^o alto de r eninda ar

De N.P.S. Agostinho.

da Sanctidade, cõ que elle Doutor satisfazia a outro modo cheo
dos bons costumes, & piedade Christãm. Peçamos a graça. &c.

Faculdade de Filosofia
Primeyra parte. Ciências exatas
Biblioteca

Teue nosso Padre dom do Espirito Santo para saber Philo
sophia, & artes liberaes, antes de entrar na Igreja pela portad
bautismo, & tambem em grao muy heroico o dom da sabedo-
ria, & Theologia Christãm, depois de ser bautizado. Ruperto
Abade no liuro que fez das obras do Espirito Santo celebrou
estes doës como muy particulares entre todos, os que conta da
quelle diuino Espirito, dizendo. *Et hoc est in quo iure sanctur
scientie Spiritum laudamus, quia virum tales, & sic foris præpa-
ratum reddidit, & sic intus eo dignatus est nti.*

Quanto ao primeiro dom da sciencia, que chamamos profa-
na : porque o outro he da sabedoria sagrada; o mesmo Ruper-
to retifica no mesmo lugar que soy grande por estas palauras:
a dispensação diuina, antes que chainasse Sancto Agostinho pa-
ra sua luz, permittio que andasse errado sendo mancebo nas
treuas dos Manicheos, mas no mesmo tempo voaua o Espiri-
to Santo ao redor delle sem o saber , dandolhe cõ marauilhos
graça o grão dom da sciencia, o qual depois gastasse bê em pr
uicto da Igreja, & o mesmo Sancto Agostinho deu graças
Pay dos lumes, & Dador de todos os doës por este,dizenua,
*Quidquid de arte loquendi, & differendi, quidquid de dimensionibus
figurarum, & de musicis, & de numeris, sine magna difficultate, nul'
bominum tradente, intellexi, scis tu Domine Deus meus, quia ce-
ritas intelligendi, & disputandi acumen donum tuum est.* Pa-
entendimento das quais palauras notamos que os homens co-
dinariamente não aprendem as artes liberaes,não digo tod
senão alguás , ainda que tenhão bons engenhos , & alcance
dores cometarios, sem primeyro gastaré muitos annos, se
m muitos abalhos, & ouuirem muitos mestres: Nos
Srmas nas palauras sobreditas , que soube as artes
ligo , senam .

che

5/595

hemáticas em pouco tempo sem grande dificuldade , & nem
lham dos homens o ensinar; no que certo passou os terminos da
humana intelligencia , & mais por merce diuina , que por
ordem natural assi comprehendo quanto ha da arte de falar,dis-
putar,medir, contar,& mais artes,que podemos affirmar com
Papa de gloriosa memoria Martinho quinto. *Eo iam auctore
lum, ut non philosophis sapientiam inuidemus, nō oratorum elo-
centiam desideremus, non denique nobis acumen Aristotelis nece-
rium sit, non Platonis facundia, non prudentia Varronis, non gra-
tias Socratis, non auctoritas Pythagoræ, non Empedoclis solertia,
in cuiusque illius generis hominum scientia, aut virtus exemplo, aut
ricumento nobis esse debeat.* Ia está feito que tendo Agostinho
io tenhamos enueja à sabedoria dos philosophos, nem dese-
mos a Rhetorica dos Oradores , nem já nos he necessaria a
udeza de Aristoteles , nem a facundia de Platão,nem pru-
ncia de Varrão,nem grauidade de Socrates , né authoridade
Pythagoras, nem solerçia de Empedocles,nem sciencia , ou
excellencia de algum dos homens daquelle genero , nos de-
ser exemplo , ou documento: eis aqui quanto fundiu por
nto o dom das artes que nosso Padre teve.

Agora declaremos o dito do summo Pontifice por suas par-
s,primeiramente despois que o temos , & o vemos tam exi-
jo,não temos q ver,né qnos admirardosantigos philosophos,
s quais todas as creaturas no Ceo , & na terra,de dia , & de
ite,desdo principio do mundo estauão clamando , & ensinâ-
o tres cousas,a primeira auer hum Deus Autor,& Criador de
todas ellas , a segunda he a prouidencia que tem dos homens,
omo bom pastor de suas ouelhas, a terceira , que lhe deuemos
vniuersos , & louvores em todo tempo , & lugar , & dezião,co-
notou o Rey Propheta: *Scitote quoniam Dominus ipse est
nus, ipse fecit nos, & non ipsi nos; populus eius, & oves pascue eius;
route portas eius in confessione; atria eius in hymnis confitemini*
com tudo forão tam insipientes que ou não conhacerão
in Deus,ou não tiuerão noticia de sua prouidencia,ou
ente se o conhacerão , & a prouidencia tem de
os não lhe derão graças." diz S. Paul
e est

De N. P. S. Agostinho.

5

las creaturas todas, senão por ver hum dia huns homens em oração : *Inuenimus autem , diz elle a Deus , homines rogantes te , & didicimus ab eis sentientes te , ut poteramus , esse magnum aliquem , qui posses etiam non apparens sensibus nostris exaudire nos , & subuenire nobis ; puer nā cœpi rogare te auxiliū , & refugium meum , & intuam invocationem rumpetam nodos lingua mea , & rogabam : paruus , non paruo affeclu . Não temos pois que ter enueja aos filosophos , porque como Hercules no berço despedaçou as serpentes , assi nosso Padre a quem temos em seu lugar , os confundiu todos , alcançando o que elles não poderão , & de tam poucos annos , que se espantaua de ver homens de joelhos , & ainda rombia os nós de sua lingua para falar .*

I. Conf. 9.

He verdade que muitas vezes deprime o estilo , & que foi seu costume dizer , antes quero ser repreendido de Gramaticos , que não ser entendido dos pouos : mas se nos lhe ouuiramos à oração que fez em Roma quando leuou por oposiçao publica a muy pretendida cadeira de Milão , tendo por si o Gouvernador então daquella cidade Symmacho

*Romani decus eloquij , cui cedat , & ipse
Tullius .*

F
Sy.

Se tambem estiueramos presentes aos louvores que disse do Emperador Valentiniano diante de toda sua Corte , por causa de seu officio que era ser mestre de Rhetorica , quando foi eleito Bauto Consul Illustrissimo : se nos não faltarão os liuros , o fez antes de se conuertir , do que he conueniente , & fermoso de dicados por sua elegancia ao mais elegante homem de seu tempos , assi entre Gregos , como Latinos , segundo elle escreue dizendo , que o não conhecia pela face , senão pela fama , o qual era mestre em Roma chamado Hiero , ou segundo outro Hicherio , de nação Syro : Se ponderaramos finalmente os pais e temos em seus liuros mais elegantes , achariamos que erda de Sardino ainda que Manicheo , & seu mortal

nde : *Summū ubique orato De*

Ache

anjado ,

6/595

sumado, & quasi Deus , falemos assi, de toda a oratoria, acrecendo que não resplandecião tanto os mais fermosos marmores da casa Anniciana, quanto seus escritos em todo genero de eloquencia : pelo que falando de oradores não ha mais orador.

Monstro sem duuida foy Aristoteles de natureza , pelo muito que soube della; mar Oceano dos engenhos, pelos abaratar todos, & chamado Demonio pela sutileza mais que humana; com tudo vinte annos andou na eschola de Platão , como escreue em sua vida Ammonio ; nosso Padre , não tinha ainda os mesmos annos de idade , quando de todo ponto deixou escholas, não porq dantes fosse a ellas por necessidade de aprêder, senão por desejo de se desenganar, se insinauão os mestres viuos que elle aprendia pelos mortos, que são os liuros, porque todos entendia , quantos dellas podia alcançar : fez disto versos marauilhosos Licencio Poeta singular , & de seus tempos. & bem era que ficasse em versos tæs tal espanto da posteridade:

*Viginti emensus nam longos forsitan orbes
Solis eras, cum te ratio pulcherrima mundi,
Ditior imperijs, & nectare dulcior omni
Corripuit, statuitq; vagum, medioque locauit,
Omnibus vnde aciem possis intendere rebus.*

Que direi mais ? quando aprendia não parece que aprendia as artes de nouo, senão que se recordava dellas, queixauasse de aprender hum homé por outro com figuras, porque sem ellas sabia as especulações todas; dezia que os mestres ensinauão co preceitos mais escabrosos do que as artes pedião; então vio que tinha que dar muitas graças a Deus entre seus condicípolos, quando via huns entender a mesma couza de hum modo, outros de outro , & aquelle melhor que mais se chegaua ao que elle entendia, como se fora regra, & prumo de todos; pelo aonde està tal agudeza,não nos he necessario a de Arist

Platão foy mestre, segundo ia dicemos, u. Arist

: qo . nhec. : , & ' uua de facur. c do e o de

de saber, o qual empregou, & acabou todo seu cabedal, como dizem os Academicos, em aquelle famoso dialogo donde vê o amor, na qual questão começo nollo Padre a escreuer, & fez os primeiros liuros, do que he cōueniente, & fermoso, as quaes duas cousas são as fentes do amar, & ser amado, pelo que nenhūa necessidade temos da facundia desse Philosopho, a quē huns chamarão diuino, outros diuinissimo; pois temos Agostinho, ao qual conuem mais estes mesmos titulos, & outros, se os pode auer, maiores.

Marco Terencio Varrão fez innumeraueis liuros entre os Latinos, Chalchenteros, este he Dydimo, o Grego de entranhas de metal, tantos de nouo, quantos ninguem pode tresladar cō sua mão, Origenes venceo Gregos, & Latinos em numero de liuros, S. Ieronymo testifica que leo seis mil seus, *Horum tamen studiis Augustinus ingenio, & scientia vicit.* Mas Agostinho diz sancto Isidoro, venceo os estudos destes em engenho, & scien-
cia, nomeandoos como nos, & ponderando que se não fez mais volumes em numero, q̄ os fez mais engenhosos, mais doutos, quanto mais são tátos, que fallauão com elle alguns, como aínda repete Ruperto, & deziamlhe:

Mentitur, qui te totum legisse fatetur.

Mente, Agostinho, quem segaba que leo todos teus liuros; porque ninguem foy tam ditoso que os alcancasse todos, os quaes vam apparecendo de nouo, como, em nossos dias o dos seitos de Pelagio em Florença, & assi esperamos os mais que faltão, para que nos lembremos que nos não falta a prudencia, ou aquella parte da sciēcia q̄ se vio em Varrão fazer muitos liuros.

Terasento de ouro entre os de sua terra he final de ser o mais graue entre os de sua prossissão, como Salamão entre os Hebreos, que iulgava em throno de ouro; como Hiarchas entre os Bragmanas, que ensinava em cadeira de ouro; como a familia dos Aureolos entre os Latinos, que sacrificava ao Sol abello douro, como finalmente Socrates entre os Grecos, iulgado por digno do essento douro; & por isso ti-
man ... o que os se e de Grecia, aſi ... iba

*Ficinus in conniuim
Platon.*

4. Cof

Isid. 6. et rig

*Ruperti. 7.
de op. 5 p.
S. cap. 19.*

Festus in
Aurelia
C. m.

foi depois de morto, como mereceo em viuo, chamado Aurelio, não por se prezar, como outros, de descender da familia Aurelia, mas porque, segundo Festo, Aurelio, he o mesmo que Ausedio; isto he varão do assento dourado, o qual mereceo ter entre os Doutores da Igreja, para que vendo tal grauidade não enuejemos à Socratica.

Pythagoras teve tanta autoridade entre os seus, que em fizendo, *elle o disse*, não auia mais quem cōtradicessse, não a temenor entre nos nosso Padre, como testifica, para que deixe em mil outros o Capellão mōr da Virgem nossa Senhora, a quem chamarão boca dourada, ou anchora da Fec, sancto Ildefonso, resplendor da Illustrissima familia dos de Mendoça em Espanha, o qual fala assi num sermão: *Audiant Beatum Augustinum, cui contradicere fas non est. Se me não querem crer, ouçam à Santo Agostinho, a quem não he licito contradizerse, senão abaixar a cabeça, como Pythagoricos à seu principal mestre.*

Empedocles foi tido por homem mais vindo do Ceo, que nacido na terra, por quanto sabiamelhor os fundamētos alheos que os argumentos proprios, pelo que sempre nas disputas vêcia, donde veo o Proverbio. *Empedoclis simulas, ira, contenda* de Empedocles, quando algum de amigo se faz grande inimigo, & sempre fica com vitoria: nosso Padre tambem parece q tinha em sua mente as mentes dos hereges, assi nacidos como por nacer, porque não somente escreueo contra os que forão dantes, senão contra os que vierão depois, & em seu tempo, & neste nosso, & cōtra todos os que ha de auer, que nunca as portas do inferno se hão de fechar, para que acabem de nos perseguir. Como pois nosso Senhor tirou dantre os Fariseos a Paulo, & com elle destruyo a seita Farisaica, como tirou dos Imperadores gentios a Constantino, & com elle desbaratou a perseguição dos Gentios Imperadores, assi tambem tirou dos hereges Agostinho para ser malho delles; para não teremos necessidade da solerçia de Empedocles, & dizeremos em toda parte com o grande Cassiodoro. *Doctor Beatisimus Au Bellator hereticorum, defensor fidelium, & famisorum*

Cor quista do heretico, & do heres,

Alma

Palma das famosas disputas he o beatissimo Doutor sancto Agostinho, em quem fizerão morada Philosophia, Rhetorica, agudeza, facundia, prudencia, grauidade, authoridade, solerçia, & todas as mais excellencias semelhantes a estas, que se acharão repartidas pelos mais excellentes dos antigos.

Para que concluamos este discurso acerca do dom, que nelle resplandece, das artes liberaes, & conhecimento de toda sciencia, aduertimos, que mandou Deus aos filhos de Israel, que trouxessem ouro, prata, joyas, do Egypto para a terra de Promissão em figura que muitos auíão de vir a Igreja do nouo testamento carregados do saber, eloquencia, artes do mundo, entre os quaes Agostinho se contou por hum, quando diz à Deus em suas confiçoēs. *Intendi in aurum, quod ex Ægypto volui-
sti, ut auferret populus tuus, quoniam tuum erat vbiicumq; erat.* Em-
pregueime naquelle ouro figurado no que quizeste que trou-
xeste teu pouo do Egypto, pelo qual entendo a sciencia das ar-
tes liberaes, eu o tirei aos Gentios como a falsos possuidores, &
to restitui trazendo o a tua Igreja; & deste ouro tem tanto mais
nossa madre a sancta Igreja em o nouo testamento, do q tinha
em o velho, principalmente por industria de nosso Padre, quâ-
to maiores erão as riquezas que vinhão de Ofir a terra de Pro-
missão, que as que os filhos de Israel trouxerão de Egypto,
pelo que estas compara David a pennas de pomba, aquellas a
naos de alto bordo, das primeiras diz, *Inter medios et ros pen-
ne columbae de argentata, & posteriora dorsi eius in pallore auri.* Sa-
beis como vinhão as casilas dos filhos de Israel, quando sahirão
do Egypto, como pennas de pomba branca que parecē de pra-
ta, & sobre as azas, aonde mais resplandecem, douro, porque
dambos elles metais vinhão bem carregados; mas quando o
mesmo Rey previa as riquezas que aueria em tempo de seu fi-
lho, significadoras das artes, & sciencias do nouo Testamento,
diz a Deus: *In spiritu vehementi conteres naues Tharsis.* Que re-
dera as naos dalto bordo, como rendeo com grande espirito a
santo Agostinho carregado em Carthago destas riquezas, as
quaes descarregou depois em tanto proueito de nossa madre
esta Igreja, que como outros sanctos tem outros doēs: assi
el em nell de ser excellentissimo em todo genero le
saber

saber, como proua o santo Arcebispo de Valença honra em nossos títulos de nossos Eremitas, dom Frey Thomas de Villanoua, não mais douto, que milagroso, nem menos pregador do Euangelho, que despresador do mundo, concluindo com as seguintes palavras: Monstro foy de natureza S. Agostinho, na claridade de entendimento, na sutileza de engenho, na acrimonia de disputar, na copia de inuictar, na agudeza de arguir; por que se vio passar os terminos da humana intelligencia, & fer arão, como hum disse, quasi diuino; atē aqui acerca do dom que teue para as Artes liberaes, & toda a sciencia profana; resta agora que tratemos do outro dom, que tambē lhe deu o Espírito Santo, para saber os mysterios diuinos, & toda a Theologia sagrada.

*7 de
Villanova
serm. i in
festo S. A
gustin.*

*er. in
chran. ad
an. 390.*

*Ruf. t. 9.
An-
de ope. Spi.
Sanct. cap.*

No anno do Senhor de trezentos & nouenta appareceu no Ceo hūa soberbissima nuuem em forma de columnna, a qual esteue ardendo por espaço de trinta dias, della fez menção S. Prospero por estas palavras em sua Chronica: *Valentiniano quartum, & Neotherio consulibus, signum in cœlo, quasi columna pendens, ardensque per triginta dies apparnit.* Não nos declararão que significasse este grande final os que o virão, senão quando depois se soube que nesse anno começou nosso Padre derramar em publico as fontes de sua diuina sabedoria, & por ser muy semelhante a columnna que guiou aos filhos de Israel pelo deserto, por isso no anno que começou aparecer em os pulpitós da Igreja, se vio estoutra fermosa nuuem na mesma figura para o que olhou o doutissimo Ruperto quando disse; *An-
gustinus column, & firmamentum veritatis, & verè column a nu-
bis, in qua thronum suum posuit sapientia Dei.* Quer dizer, Agostinho soy columna, & firme assento da verdade, & verdadeiramente columna de nuuem, em que pôs seu throno a sabedoria de Deus. Confirmase a comparação, porque como nota S. Alchimo Auito, a columnna em o velho Testamento era de noite fogo, de dia clara, fermosa, chea de orvalho celestial:

*Noctibus ignis erat, lumenq; accensa rebat:
Dum Sol torreret geudum dabat lumen.*

Nem

Nem mais nem menos a do nouo Testamento chea dos rayos do Sol de Iustiça, a qual he nosso Padre Sancto Agostinho, se vee ser espanto, guerra, fogo, que consume aos infieis; paz, alegria, gloria que recrea aos fieis.

Folgareis de saber como foy posto o throno da sabedoria de Deus em esta nossa columna viua; ouui; de tres modos ensina o Espírito Sancto nesta vida, pelos sentidos exteriores, pelos interiores, & por hum modo mais alto, que não he nem um destes, o qual socede a muyto poucos: estes tres modos forão chamados Ceos, Aerio, Etherio, Empyreo, pelos nossos mais antigos Theologos; Aerio he o primeiro, porque depende deste ar, sem o qual não obrão os sentidos exteriores; Etherio he chamado o segundo, porque assi como não resplandece senão de noite o CEO das Estrelas, assim não aprendem; por este segundo modo, senão os que estão apartados das cousas sensíveis, & mundanas; Empyreo se chama o terceiro, porque assi como no CEO Empyreo ensina Deus claramente, & face, a face; assi ensina nella terceira eschola: deu nos noticia destes tres Ceos, ou escholas celestiaes Christo Senhor, & Mestre nosso, quando disse: *Nemo ascendit in cœlum nisi qui descendit de cœlo, filius hominis qui est in cœlo.* Tinha *Ioan. 3.* dito a Nicodemus que importaua nacer por graça do Espírito Sancto quem avia de ser filho de Deus, mas elle não entendo, & cuidou quauia de tornar a nacer de sua Mãe quem já naceo della; declarou então o Senhor a causa, porque o não entendera, & disselhe; ninguem sobe ao conhecimento das cousas espirituales, em que agora falo, o qual depende dos sentidos interiores, que he o segundo CEO, senão quem dece do conhecimento, que se tem pelos sentidos exteriores (para este olhaua Nicodemus) o qual he o primeiro CEO o filho da Virgem que está no terceiro, porque ainda que he caminhante nesta vida, tambem he comprehensor da eterna, sabe todas as cousas perfeitissimamente: nestes tres Ceos: foy laurada pelo Espírito Sancto a nossa columna, para se por nella o throno da sabedoria Christãa.

Quanto às liçóes que teue no primeiro CEO, primeiramente, como sam Ioão foy ensinado por vozes de nuuens que lhe de-

- Apoc.* 14. zião no Apocalypse que escreu elle , assi elle tambem por outras semelhantes soy amoestado, as quaes lhe dezia o. *Tolle legem, tolle legem*, que tomaisse as Epistolas de S. Paulo, & leisse nelas o que couinlia para sua total conuerçao. Outras vezes ensina em este primeiro Ceo por liuros , & assi como soy ilustrado pelas profecias de Isaias para se bautizar o mo domo da Raynha Candace , assi Agostinho pela sagrada Escriptura & principalmente pelas Epistolas de sam Paulo, que ante.
- Act.* 8. seu bautismo leu todas attentissima , & cast simamcne: *Et apparuit mihi una facies eloquiorum castorum.* Entendo ser húa a face das sagradas Escripturas , & que em tudo cōcordauão as cousas do velho, com as do nouo Testamento , como se estas forão corpos , aquellas suas sombras. Ensina tambem Deus neste primeiro Ceo por homens que fazem officio de
- enes.* 37. Anjos, ou por Anjos em figura de homens , como ensinou Ioseph quando buscaua seus irmãos , topou hum homem , deuia de ser algum Anjo em hum campo , o qual lhe disse que os buscasse em Dotaim,buscou os em Dotaim, & achou os; desse modo vos ensina Deus muitas vezes , ou em vossa casa , ou no caminho, topais com homens que assi falarão com vosco que de escaços vos fizestes liberaes, de soberbos humildes , de censuas castissimos;assi soy ensinado Agostinho, quando nas prays do mar Mediterraneo em a Toscana topou com hum menino que queria meter todo aquelle mar com húa concha núa pequena coua, & subitamente entendo que tal era elle , pois sendo muy pouco versado nos diuinos mysterios queria logo escreuer do mais alto, pelo que deixou imperfeitos os liuros da
- Vilat. lib.* Trindade, que então começara , & não os acabou, senão muy velho em Africa, como consta de suas Retractações. Finalmente nclarum traditio a pud it. stava que encorpaſſe na Igreja, de quem era cabeça,os Gentios por hūs animais que lhe mostrou num lançol como se forra nuas grandes toalhas de mesa , porque estava então ao meo dia com desejos de comer ; assi estando nosso Padre compondo sobre os Psalmos , diz o Seraphico Doutor Sam Boauen tura que viu o Psalmo cento , & desoito reſentado núa ar uore

uore; que lhe appareceo muy sermosa, aqual tinha vinte dous
rainos grandes, & cada hum desles oito piquenos, os quaes de-
stilauão de si gotas de orualho mais doces que o mel, por q este
Psalmº esta cõposto pelas vinte duas letras do Alphabeto dos
Hebræos, & debaixo de cada húa dellas estão oito versos, &
todos estes tem a mesma doutrina das leis com que Deus nos
sílifica obradas cõ m a graça, pelo que ainda que este Psalmº
he dos derradeiros, deixou o nosso Padre para derradeiro,
como diz na prefacão que fez sobre elle, testificando que quâ-
to he mais claro que os outros em as palauras, tanto lhe pare-
ceo mais escuro nos mysterios; as palauras de S. Boauétura pa-
ra os curiosos sãos estas. *Semel vidit Augustinus unam arborem*
pulcherrimam habentem viginti duos ramos, & quilibet habebat
octo ramulos, & de illis guttula dulcissima rorabat, & intellexit,
quod illa arbor esset beatis immaculati in via.

Vamos agora ao segundo Cœo, escholaç mais alta, em que
Deus ensina pelos sentidos interiores, húas vezes por inspi-
çõcs que passão como relampados, mas illustrão bastantemen-
te para o que devemos fazer, como soy illustrado Nathanael.
quando Deus o viu debaixo da figueira, isto he quando o fez
ver o que importava para sua saluaçao, & nosso Padre Santo
Agostinho assi soy mandado consultar sam Simpliciano sobre
o estado que ania de tomar, pelo que diz à Deus: *Immisi ti in S. Conf. 1,*
mentem meam, visumque est mihi bonum in conspectu meo pergere
ad Simplicianum. Outras vezes ensina Deus neste segundo Cœo
por húa luz, que não passa depressa, senão que dura mais, & se
estende por húa alma fazendoa clara sem trevas, & resplande-
cente sem duuidas, desse modo Moyses, S. Ioão Baptista, &
outros forão ensinados, dos quaes não lemos que tiuessem mestre
na terra, como Sancto Agostinho não teue em muitas ma-
terias de Theologia, senão este influxo de luz, com que soy
muitas vezes cheo, como particularmente confessâ q lhe so-
cedeo eslandose preparando para pregar contra a perfidia dos
Judeos, & assi o disse no sermão seguinte aquella noite, em que
não fez obras de der oite, senão de dia, per estas palauras. *Magnâ*
m infusam cordibus nos ris fufsimus, & in nocte opera diei pere-
imus. Aqui not. que raras vezes o nunqua achareis que

Genes. 2.

Psalm. 4.

9. Cof. 4.

Psalm. 84.

2. Cof. 10.

Sancto Agostinho foste ensinado dorimindo ; sendo causa que socedeo a muitos sanctos : a causa he porque estaua tam acostumado a subir a este segundo Ceo , & apartarse do prime ro , que , para obrar com os sentidos interiores , não tinha necessidade de ter presos os exteriores com o sono , que he a causa porque muitos são ensinados entre sonhos . En sinha Deus neste segundo Ceo por especies , que chamamos infusas , as quaes são como assenos , com que Deus fala no profundo das almas , como se ellas forão mudas diante delle , assi enfinou a nosso Padre Adam naquelle saboroso arrebatamento , que teue no Parayso acerca dos misterios da graça ; & nosso Padre Sancto Agostinho núa gran ja muy fresca chamada Cassiciaco , tambem teue liçoes deste genero , rezado o Psalmo quarto , sobre aquelle verso : *Signatum est super nos lumen vultus tui Domine.* Levantado esta sobre nos , como final , ou bandeira , o lume de vosso rosto , que he vosso diuino fauor . *Dedisti letitiam in corde meo.* Destes me alegria no meu coração ; porque a sentio nelle tam grande , como se fora ali feyto Alfers della Celestial bandeira : mas porque não se ensoberbecesse com tam extraordinario fauor , teue logo húa cruel dor de dentes , & assi como estaua mudo diante de Deus , assi o ficou diante de sua Máy , & alguns discipulos , aos quaes pedio escreuendo núa tauoa de cera , que rogassem por elle a Deus , & logo fugio aquella dor , assi o diz , tanto que nos posemos de joelhos com affecto de orar : *Et insinuati sunt mibi in profundo nutus tui , & gaudens in fide laudaui nomen tuum.* Et então confessá ; que o Celestial Mestre lhe falou por assenos , que são as especies infusas de que falainos , & alegre na fee , cuyas excellencias ali conheçeo , louuouseu nome . Fala Deus neste segundo Ceo como grande amigo no coração de quem aprende , do qual modo ensinado David dezia : *Ouuirei o que fala em mí Deus , & nosso Padre*

Sancto Agostinho testifica que desto modo lhe falou o mesmo Deus , & declarou sua incomutabilidade . Clamasti de longinquuo , imo vero ego sum qui sum ; & audini sic ut auditur in corde , & non erat prorsus unne dubitarem . Nāc

se gloriem os filhos de Israel de Deus ensinar seu mestre Moyses tanto que lhe reuelou quem era ; dizendo : *Ego sum qui sum.* Com as mesmas palavras ; eu sou o que sou : tambem declarou a nosso Padre Santo Agostinho seu ser incommutable , eterno , verdadeiro , independente de lugar , es-
paço , tempo .

Resta veremos como foy ao terceiro Ceo , donde ensina por hum modo que val por todos , & tam alio , que não pode ser mais , para saberemos quem la chega , temos esta regra de Sancto Thomas : *Si quis videret ipsa intelligibilia , non per sensibilia , nec per phantasiam , hic raptus erit ad tertium celum.* Quem vir as cousas intelligueis , não pelas sensiveis , nem pela fantesia , este será arrebatado ao terceiro Ceo ; como Sancto Agostinho foy em Ostia Tyberina estando a húa janela , que cahia sobre húa horta : *Perambulanimus gradatim cuncta corporea.* Onde diz que passou todas as cou-
sas corporaes , que Sancto Thomas chama sensiveis , & tam-
bem os sentidos interiores , que este Angelico Doutor cha-
ma fantesia , porque acrecenta , *Et adhuc ascendebamus interiori cogitando , & loquendo te , & mirando operatua.* Et affir-
ma que foy arrebatado ao terceiro Ceo , que consiste em hum excesso mental , em o qual se toca brevemente , mas com for-
ça , na vida eterna , que he Deus . *Et venimus in mentes no-
stras ,* diz elle , & *transcendimus eas , ut attingeremus regionem
ubertatis indeficientis , ubi pascis Deus Israel in aeternum veri-
tatis paulo.* Que aqui chega logo fica todo cheo de gostos celestiaes ; pelo que Sam Paulo quando diz que foy arre-
batado ao terceiro Ceo , escreue : *Raptus in paradisum.* Que foy
ao Parayso , pelo qual entéde a gloria celestial em quanto está chea de gostos eternos , & nosso Padre referindo este priuile-
gio també faz mēção destes gostos , & cōclue ; se ouuiramos as cou-
sas de Deus , como agora chegamos a ouuir , & com arre-
batado pensamento tocaramos a eterna sapiencia , que perma-
nece sobre tudo , & isto se continua , & se tirão outras visões de
genero muy desigual (estas são as do primeiro , & segudo Ceo)
& so esta , que se tem no terceiro , arrebate , meta dentro de si ,

Matth. 25. & esconde em seus interiores gozos a que na vè : *Vt talis sit sempiterna via, quale fuit hoc momentum intelligentia, cui suspiravimus: non ne hoc est intra in glorium Domini Dei tui!* Tal dirá que he a vida eterna qual aquelle momento de intelligencia a quem suspiramos, & que não falou doutros gozos o filho de Deus, quando disse; entra no gozo de teu Senhor.

Eis aqui irmãos, eis aqui temos a nossa columna laurada em os tres Ceos, Aerio, Ethereo, Empireo, eis aqui como foy de sua posto o throno da sabedoria de Deus, a qual he a grandeza espiritual de Roma mais acrecentada por Agostinho, que a temporal por Octaviano Cesar, a nda que este achou esta de ladrilho, & deixou a de marmor, pelo que lhe chamarão Augusto, & não outro edificador daquella Cidade, o qual titolo escreue Suetonio que se pertendia; nosso Padre tam grande amplificador foy da Fé Catholica, que os Apóstolos plantarão, & regarão com sua sangue, que foy o principal successor delles, & chamado outro nouo edifício lor della, como o S. Ieronimo lhe escreue por estas palavras : *Marte virtute in orbe celestris, Catholici te conditorem rursum filiei venerantur, atque suspicunt.* Em him como teue o dom da sciencia das Artes hereticas, assiteue em grao muy heroyco o da sabedoria Christiana, & quasi que a nenhum dos santos, para que afida ga, como o disse o Papa Martinho quinto, deue nos maiores meritos q a Agostinho, porque tudo quanto os Apóstolos juntos, & os imitadores dos Apóstolos todos rega ás, elle o coroou, estentando, cercou de vallo, & deu materia pela qual recebesse de Deus (como agora tem) mais felices crescimentos.

Martin.
*Pap. V. in
homil. de
translat. S.
mat. Moni
cæ.*

Segunda parte.

Ouivistes como Agostinho foy Sol, ouvi como foy Sal, se dissemos algúia cousa de sua sabedoria, mais conuē digamos de sua sanctidade : na sabedoria venceo aos outros, na sanctidade venceo a si mesmo : pelo que se na primeira parte deste sermão foy comparado com a columna dos filhos de Israel, nessa segunda mostraremos que tem boa semelhança com o templo

de Ierusalem, & não com o primeiro, que fez Salamão; senão
com o segundo, em que entrou Christo Senhor nosso por isso
mais glorioso. Sam Prospero lhe chamou templo, em que rei-
na a sabedoria, cantando delle:

*Proph. 2.
de ingratis.
c. 22.*

*Et vita, & requies Deus est, omnisque voluptas,
Vnus amor Chrifli, vnum Christi est honor illi,
Omnia & in sancto regnat sapientia templo.*

Vem bem esta semelhança; porque Agostinho he o mesmo
que Augusto, por húa diminuição, que os Gregos inuentarão,
para mais se acrecentar a significação de Sancto, que isto quer
dizer Augusto em Grego, como Aurelio em Latim, sabio,
& por isso digno de assento douro, segundo temos dito; de
modo que Aurelio Agostinho se chama nosso Padre que inó-
ta tanto como sabio sancto, & assi como he mais conhecido
por Agostinho, que por Aurelio; assi para que seja seu louvor
conforme seu nome; sabei que foy mais sancto, que sabio. No-
tai agora:

*Sancta vocant Augusta patres, Augusta vocantur
Templa.* *Fest. 1.*

Quero dizer que propriamente os templos são chamados Au-
gustos, & Sanctos; assi à Sancto Agostinho conuem ser cha-
mado templo, & qual o sanctissimo de Ierusalem, de quem *Iohann. 2.*
diz S. João Evangelista que foy edificado em quaręta & seys
annos, que são os que se passarão de trynta, em que nosso Pa-
dre se conuerteo, até setenta & seys, em que morreo, de modo
que como aquelle templo se edificou em grandeza, assi elle
em todo genero de virtude, & no mesmo espaço de tempo.

Primeiramente purificouse com lagrimas, fazendo muyta
penitencia quando se preparava, como era costume, para o
Bautismo, & como na entrada da boa vida se encontrão tenta-

Lib. i. So- ções teue logo húa da carne menor, que as que tinha dantes,
liloq. c. 14. mas maior do que nunca cuidou, pelo que chorou tantas la-
in tom. i. grimas que lhe disse sua propria rezão olha quanto tens
 chorado, deixa de chorar; olha que se agrava muito com
 tanto choro esta doença que tens do peito; que vos pareisse que
 respondeo? o que deuemos fazer em qualquer tentação, isto
 he que antes morra o corpo que a alma, dizendolhe; *Modum*
me vis habere lachrymis meis cum miseria mea modum non videt,
aut valetudinē corporis considerare me inbes cum ipse tibi conse-
ctus sim? Queres que ponha termo à minhas lagrimas senão
 vejo termo a minhas misérias, ou mandas me considerar
 a saude do corpo, & que minha alma se esteja entizican-
 do?

A ferozouse muito com oraçõeſ, acerca das quaes pondera-
 rei húa palaura no fim da seguinte, & nunca tratada mara-
 uilha em nossa lingua vulgar. Húa molher em Capadocia a-
 maldiçoou dez filhos, que tinha, ao mais velho porque lhe deo,
 aos outros porque lhe não acudirão enganada do Diabo, que
 lhe apareceo em figura de hum seu irmão; depois enforcouſe
 com suas mãos arrepentida do que fez, & os filhos dentro de
 hum mes forão castigados com hum espantoso, & nunca vi-
 sto tremor de todos os membros, sem auer remedio algum pa-
 ra elles humano; pelo que buscauão o diuino nas Igrejas do
 mundo, em que se fazião milagres, & pregauão a quem os via,
 que nẽ os pãys amaldiçoasseſ seus filhos, nem os filhos ma-
 goasseſ seus pãys. Cousa admirael! appareceo nosso Pa-
 dre Santo Agostinho a hum irmão, & húa irmãa destes; não
 deixando de estar em Hypponia, & guiou os pelo caminho atē
 esta sua Cidade depois de terem visitado muitas, & disselhe
 como Propheta que faria dali a tres meſes, & assi foy; por-
 que em chegando a Igreja de nosso Padre, logo farou o varão
 chamado Paulo, & deulhe escrito hum liuro deste milagre, do
 qual tiramos esta narração, para o ler em a Igreja; estando o
 lendo disse nosso Padre a seus subditos que encommendasseſ
Iug. Serm. a Deus a irmãa, que ainda estaua emferma, & acrecentou. Be-
31. de di- nedicamus Dcūm, qui dignos nos habuit, vt hoc videremus; quid enim
uersis. sumus, qui ego appari'i iſtis, illi enim me ridebant, & ego
 nescie-

nesciebam, & admonebantur, vt ad istam Ciuitatem verirent. Deinos graças a Deus que ouue por bem veremos isto: quem somos, para que eu aparecesse a estes? elles me vião, eu não o sabia, & erão avisados de mi que viensem a esta Cidade: eis no meu deste sermão se fez hum grande clamor, & dezião todos, louvores a Deus, graças a Christo, a causa era; porque a irmãa enferma sarou aõ de Estauão as reliquias naquelle Igreja do primeiro martyr sancto Esteuão, logo a trouxerão a nosso Padre, o qual dobrou as graças, & disse. *Commendaui eā vestris orationibus, & disposuimus orare, & audiijsumus.* Encomendei a em vossas oraçōes determinauamos de orar, & fomos ouuidos; ò grande excellencia! ò grande affecto! para que venhamos a nõsso proposito, que he mostrar o feroor que tinha nos exercícios da oraçō; determinaua orar, bem o ouuistes, & foy ouuido, antes que orasse.

Perfeiçoouse assi no amor de Deus, como do proximo; do amor de Deus diremos logo; quanto ao do proximo; era muy amigo dos pobres, principalmente peregrinos, porque como estes de ordinario são mais necessitados, sempre deuem ser mais fauorecidos: dezia que Loth fora liure dos incendios de sua Cidade, pela virtude da hospitalidade, & que muitas vezes apparecia Christo Senhor nõsso em figura de pobre, para prouar a seus seruos; pelo que recebessemos a todos, & com grande amor; porque podia ser algum aquelle Senhor, que foy por nos crucificado, & seria grande mal deitalo fora de casa, ou tratalo cõ pouco respeito dentro nella; contão pois a este proposto varoës graues com sain Prospero num tratado, que nos de Hisafalta dos louvores deste Sancto, que elle recebia com muita ria Cardi- alegria todos os peregrinos, & de ordinario lhe lauava os pés nalis ser. com suas mãos, o que lhe socedeo fazer ao mesmo Christo Senhor nõsso, de cuja boca ouvio. *Magne Pater Augustine, filium Dei hodie in carne videre meruisti.* Gram Padre Agostinho me receste ver oje ao filho de Deus em carne; pelo que assi como foy comparado com Moyses na sabedoria, assi entre os Patriarchas o comparemos em sanctidade com Abraham, o qual teue este nome, que quer dizer gram Padre, por quanto lauou os pés a Deus em figura de peregrino, como socedeo a

Serm. 32.
de diuers,

Lib. 1. de
quinque
hæres.

Ferdinad.

10. de S.

Aug. apud

Iordan.de

Saxonia in

Dan.

Ioan. Ma-

buen. Ca-

nosso Agostinho , que delle foy chamado gram Padre, que he o mesmo que Abráiam, & ficoulhe este nome em seu proprio hymno, como se Christo Senhor nosso fora o primeiro chan-
tre, que o leuantou, dizendo;

*Hymn. in
officio pro-
prio S. Au-
gusti.*

Magne Pater Auguſtine.

Quanto ao amor diuino , he de saber que Sam Paulo manife-
stou claramente quanto amava a seu , & nosso Senhor Iesu,
não só em escreuer este nome, mais que todos em suas Epis-
tolas,mas ainda em o nomear tres vezes sua cabeça, depois de de-
golada , aonde ficarão em Roma tres fontes ; assi nollo Padre
foy vaso escolhido para louuar a sanctissima Trindade, & não
somente manifestou quanto lhe queria em viuo, nos liuros q
fez mais copiosos, que quantos escreuerão della; mas ainda de-
pois de morto, seu coração dava sinaes evidentes deste exces-
Roman. in suo amor; porque achamos escrito do glorioso Sam Sigisberto
Cronic S. Bispo da Cidade Lurudunense , que era muy deuoto de nosso
Aug. i p. Padre , & ped a a Deus que lhe desse algúia reliquia sua ; estâ-
t. 35. T a- do pois orando em sua Capella a hora de prima, adormeceo , &
luj. appareceo hum Anjo coin húa custodia de christal , & dentro
vinha vn coração humano, polla no altar , & chamou o Bispo,
o qual acordou logo , & respondeo; quem es Senhor? disselhe
então, Eu sou o Anjo da guarda de S. Agostinho , ao qual ti-
rei quâdo morreo, o coração por mandado de Deus, & guar-
dei o ate que sua divina Magestade mo mandasse entregar a
Monum quem lhe aprovouesse , porque não era bem que se corrópeisse
Or. a'ud coração em que que tam doce, alta, & sutilmente se disputou
Augusti- da sanctissima Trindade : *Surge, & accipe eximium thesaurum*
nianos Mo *Trinitatis. Cenodium pretiosum sanctae Ecclesiae, fortalicium om-*
n. chj. *nium tribulatorum, ac sacra Scriptura. Leuantate, toma o gran-*
Bibliothec- *de thesouro da Trindade, a copa preciosa da Igreja, a fortaleza*
ca s. Vict. *de todos os tribulados, & da sagrada Escritura: olhei o Bispo,*
pud Par. & achou dentro na custodia vn coração fresco , chamou seus
in im. Reg Clerigos, & logo correo o pouo, fesse húa pr ciso solemnis-
ma, na qual se cantou: *Deum laudamus, & quando se chegou*

ão verso sancto, sancto, sancto, Senhor Deus dos exercitos (o qual pertence a Trindade , porque em memoria das tres pessoas se diz nelle tres vezes, sancto, & concluese com dizer húa vez no singul'ar Senhor Deus, em final da essencia ser húa) começou o coração no meu desse verso a bulir , & mouerse no chistal, como quem queria dizer ; ò Sanctissima Trindade !

te louuara ditando , pregando , escreuendo , se estiuera no meu corpo; vendo este milagre o sancto Bispo, Clerigos, & povo , todos ficarão certos de ser aquelle o coração de Sancto Agostinho , do qual em proua do muyto que amou a Deus o Ier. I. serm beato Iordão de Saxonia. Secundum probatissimorum virorum 249. auctoritatem fide digna sanitatum est, quod co- istius inclyti Doctoris in uno cristallo incusum quoties sancta Trinitas coram eis non inabatur, vel liber eius de Trinitate expandebatur. cor ipsum quasi ritaliter exultabat, cuius simile de nullo alio sancto legitur. Quer dizer, alem do que está dito , segundo autoridade de varões muy famados, he couisa apicuada por feci digna , que soy o coração deste inclyto Doutor metido num cristal, aonde saltava, como se tiuesse vida , ou entendimento , quando se nomeava diante delle a Sanctissima Trindade, ou se abria o liuro que fez della; o que se não lhe doutro Sancto algum. Aqui me lembra que sancta Gertiudes nua contéplação , que teve grandissima chamou a nosso Padre suauissima viola do Ceo : como poés pode auer tanta concordia nua corda de viola com outra sua vezinha , segundo escreue Cassiodoro, que mouida húa a outra se bullia sem ninguem a mouer, assi quando se bullia nas palauras da Trindade, as quaes Agostinho não amava menos, q as cordas de seu coração , este tambem se mouia, para que se visse a consonancia que tinha com elles , & quam grande amador era de Deus, ao qual falava com vozes arrancadas da alma , & dezia: Fecisti nos et te inquietum est cor nostrum , donec requiescat in te. Fizeste nos partij, inquieto está nosso coração ate que descanse em ti.

Era deuotissimo na missa, para à qual se preparaua toda a noite, donde veo encorajar se a elle Lencio assi;

Liber qui
panis quo-
tidianus ap-
pellatur in
bibliotheca
prælo data
I. toriary.

Ger. 4. re-
u. l. c. 45.

Casied.
var. c. 40.
I. Cof. 1.

Licent. et.
39. apud
Aug.

*Et cum luciferos præcordia vesper in ortus
Disflulerit, sanctumque super benedixeris ignem;
Sis memor ipse mei.*

Lib. 20. Despois que estás da tarde até pela manhã orando, lembrete **Bibliotheca** de mí no sacrifício da missa: & como se preparaua? Dezia c.n **Varic. Plu.** Latim huns suspiros como estes, os quaes tirey de duas missas, **teo. 15.** que estão de mão seytas por elle na bibliotheca Vaticana: Dame Senhor húa confissão que te seja agradauel. Gera tam altos gemidos em meu peito, que possão chegar a tuas orelhas. Dame tençáo verdadeira, com que receba a alteza de tua bondade no profundo de meu coração. Acerte pedir o que tiueres por bem darne. Isto só emprenda minha alma, que só sejas sua prenda. Dame lagrimas interiores, & tain affectuosas, que possão romper as amarras de meus peccados. Ouue Deus meu, ouue lume de meus olhos, ouue o que te peço, ensina me à pedir o que me ouças. Se me olhas viuo; se me desprezas morro; se me trattas cum rigor cheiro mal como morto; se com misericordia, resuscitas quem ja fede do sepulchro. Se olhas para meus males, não me basta o inferno; se para tua misericordia, podesme fazer melhor que dantes. Que cousa pode auer de mal que eu não seja, & de bem que tu não sejas? Que mal não sou eu creatura corruptiuel, que bem não es tu Criador, & Renouador do criado? Cahi de tuas mãos por minha culpa, poderoso es para me leuantar; sabio para me refazer, & dar o ser verdadeiro. Emendame com misericordia, não me reprehendas com ira. A parta de mí toda a carnalidade, dame espirito de castidade, mortifica todo vicio em mí, fique minha alma sempre viua em ti. E lembrando do momento, que actualmente fazia pelos viuos, acrecentaua: perdoame Senhor que viuo penoso pelas culpas, & preso pelas penas. Não posso alcançar perdão para mí, & quero pedilo para outros. A cadea que me prende, prende a teu pouo; por isto choro por mí, & por elle. Se tens por bem remedear nossos males, tem misericordia de nossas miserias. Olha Senhor para os gemidos
catiuos

catiuos; para as tribulaçõeſ dos pequenos ; para os perigoſ em que estão os pouos, para as necelſidades dos peregrinos ; para a falta dos fracoſ ; para as desesperaçõeſ dos enfermos , para a fraqueza dos velhos, para os suspiros dos moçoſ ; para os votos das virgens; para o pranto das viuuas. Não seja impedimento para teu pouo a oraçāo empedita com meus peccados. Por mī
te faz teu ſacrificio , por ti fe cumpra meu officio, Daqui ve-
reis como todos ſeus ossos erão alampadas , ſeu ſangue oleo,
ſua alma fogo , & finalmente todo elle hū alampadario de reſ-
plandores sanctos, quando eſtaua no altar diante de Deus.

Na pregaçāo ardia em deſejos immensos de ſaluar a todos, os quaes maniſtou hum dia por estas formaes palauraſ : que Aug. 50.
quero? que deſejo ? porque falо? porque eſto aqui aſſentado? homil. 24.
para que viuo ? ſenão nella tençāo , que todos viuamos em homil.
Christo ; esta he minha cobiça , esta he minha honra , esta he
minha gloria, este he meu gosto, esta he minha poſſeſſāo. *Quod*
ſi me non audieriiſ e go autem non tacuero, liberabo animam meam;
ſed nolo eſſe ſaluuſ ſine vobis: & fe me vos não ouvires, & eu não
calar, bem ſey que me ſaluarey ; mas não querо ſer ſaluo ſem
vos. Admirauel ex ceſſo ! Bem parece gram Padre que fostes
ao terceiro Ceo, por iſſo falays como Moyses ; por iſſo falays
como ſaint Paulo, os quaes forão lá, este porque foys eſpecial-
mente mestre dos Gentios , aquelle dos Iudeos , & assim foys
conueniente que tambem foſſe a eſta ſuprema eſchola , poſis
auieis de ſer ; *Omnium Doctoř eximius Ecclesiarum* ; o mestre
eximio de todas as Igrejas ; como pois Moyses tinhа tan-
to amor ao pouo, que pedia a Deus ou lhe perdoasse , ou tam-
bem morreſſe, & com elle o rifeſſe do liuro da vida; como S.
Paulo tinhа tam ardente charidade , que deſejaua ſer anathe-
ma, & padecer neſta vida todas as afrontas do mundo; porque
feus Irmāos ſe ſaluassem : aſſi vos não quereys ſer ſaluo ſem
voſſas ouelhas , eſtimando tanto a ſaluaçāo dellas, quanto a
voſſa propria , ou mais a dellas , não ſey ſe o diga que a voſſa,
vos o dizeys , quando dizeys que não quereys ſer ſaluo ſem
ellas: mas deſeys eſtā hyperbole obrigado do amor grande q
i ndes ao prouximo.

Achouse em quaſi todos os Concilic de Aſſrica que ſe ce-
lebrarão

lebrarão em seu tempo, & nelles não buscaua seu proueyto; senão o de Christo Senhor nosso: por exemplo seja húa causa excellentissima, a qual socedeo depois da confeencia, que tuerão em Carthago dozentos & oitenta & douz Bispos Catholicos, dos quaes elle era lingua, contra dozentos & setenta & noue Bispos hereges Donatistas, dos quaes era Capitão Petiliano herege pessimo. Assirimauão eites hereges enganados por Donato, q só em Africa auia a verdadeira Igreja de Deus, & tinhão feyto tanto mal, que em quasi todas as Cidades auia douz Bispos, hum Donatista, outro Catholico; socedeo que se derão por vencidos os hereges, mas que não auião de deixar suas mitras, por quanto erão mais antigos em sua sagração que muitos dos Bispos Catholicos; fez logo nosso Padre hú sermão persuadindo a estes que largasseim de boa vontade os Bispados aos que de nouo se reduzião, & confessauão que a Igreja não estava encantada em Africa; mas que era Catholica, vniuersal, estendida por todo o mundo: todos os Catholicos vierão nisto, saluo hum velho que não sei que falou, & hú

Lib. de Ge- mancebo que se confrangeo: Sed postquam illum senem liberius
sis cum E hoc dicentem obruit omnia in fraterna correctio, illo mutante senten-
merito. tian, vultum etiam iste mutauit. Mas depois que a correição fra-
 ternal confundio o velho que falava com mais liberdade, elle

logo mudou a sentença, & o mancebo o vulto: foy este sacri-
 fício muy aceito a Deus, ainda que consultado o Summo Pon-
 tifice, mandou segudo se collige, que ficasseim todos até que
 algum morresse, & então o outro só gouernasse. Mas com que
 palauras fez tanto fruito? vedes aqui algúas, & por ellas ente-
 dehy quaes erão as outras, & pondeas no mais alto dos consi-
 istorios onde se trata de dignidades, & repartição de officios;
suis cum E para que vos não lembreys do proprio interesse, se não do pro-
 merito. ueyto commum, que dauidamos, dezia, fazer este sacrificio de
 humildade a nosso Redemptor? elle não deceo do Ceo a to-
 mar nossos membros; nos não deceremos de nossas cadeiras,
 porque seus membros se não despedaceim? para nos basta nos
 ser bons, obedientes, & sieis Christianos, isto sempre o somos;
 mas se fomos ordenados Bispos por amor dos pouos, não fa-
 mos de nossos Bi...ados o que mais conuem aos mesm
 pouo

pouos. Se somos seruos proueitulos não he bem que compitamos com nosso Senhor , nem lhe tinhamos inueja como temos, se quizeremos antes nossos proueytos temporaes , que ve-lo com gostos eternos. A dignidade de Bispos nos sera agora mais proueitosa se a deixaremos , que se a tiueremos; porq a auemos de ter? com que rosto esperamos honras de Christo na outra vida , se nesta impediremos a vnião Christãa ? Eis aqui como era amigo do bem comum, mais que do proprio.

Tinha grandissimo zelo da liberdade Ecclesiastica, como se vio quando escomungou ao Conde Bonifacio, porque tirou hum homem da Igreja a quem valia, & não lhe quis tirar o interdicto atè que não comprisse toda a penitencia, que lhe fosse imposta por aquelles atrevimentos , como lhe manifestou por elas palauras: *Ecclesia igitur illa sum reuoca quem, ut irreligiosissimus, rapuisti; oblatio vero domus tua a Clericis ne suscipiatur in dixi, communionemque tibi interdico, donec peræla, pro ausibus, repetit isvel errore a me definita tibi met pœnitentia, & tempore condonata, profecto corde contrito, & humiliato dignum auferas sacrificium Deo.* He de notar que este Bonifacio era gráde amigo de Agostinho, pessoa de mais importancia que naquelle tempo tinha África , & que estaua actualmente com as armas em campo defendendo dos Vandalos a mesma Cidade de Hypponia, da qual Agostinho era Bispo , & com tudo antepòs a juridicação da Igreja à tudo quanto a podesse no mundo estrouar.

Na prouisão dos officios procurou sempre acertar , & manifestou o cuidado que tinha disso , quando escreuo ao Papa Celestino primeyro, que auia de deixar o Bispado, & fazer toda sua vida penitencia se não visse o Bispo dos Fessulenses fazer bem seu officio ; para o qual dera o voto não tendo delle muito conhecimento , & experienzia, ainda que lhe não fobia defeitos alguns; eis aqui suas palauras. *Me sane, quod confitendum est beatitudini tuae, in isto utrorumque periculo tantus timor, & mæror excruciat, ut ab officio cogitem gerendi Episcopatus abscedere si per eum cuius Episcopatui, per imprudentiam suffragatus sum, vastari Ecclesiam Dei, & quod ipse Deus auertat, etiam cum vastantis perditione jerire confexero.* E nosso Padre Santo Agostinho tinha tanta dor de ter dado voto para Pielado a

D

que

Epist. 261.

16/895

quem não sabia senão que era bom; quam indigno he de ter uoto, quam castigado a de ser de Deus, quem o dá a quem sabe de certo que he jnão?

Serm. 49.
de diuersis

O templo de Ierusalem com que o comparamos, assi foy edificado, que co.n húa mão pelejauão os ofíciães, & com a outra trabalhauão; assi elle se edificou em todo bem, vencendo muitas persiguiçõés, primeiramente de doenças, porque tanto que se conuerteo, logo mudou a disposição, como he costume, dos que arrebatão o Reyno do Ceo com grande espirito: & assi diz em hum sermão, que sendo mancebo parecia velho pela enfermidade, & que então o era quando fazia aquelle sermão pela idade. Foy també perseguido de seus proprios subditos, aos quaes disse noutro sermão que bem sabia

Serm. 50.
de diuersis

que auia de ter major premio por padecer suas injurias, mas pedialhe que cessassem dellas, porque tâbem queria que elles se saluassem, de modo que se contentaria de reynar no Ceo menos aconta que tambem la reinassem com elle. Os hereges principalmente Donatistas o perseguião de ntaneyra, que lhe chamauão lobo das almas, diuulgando que como na republica

Possid. in
vita S. Au
gusti. c. 9.
C 12.

se dão premios a qué mata este animal, assi por nenhúa coufa perdoaria Deus mais os peccados á húa alma, que por matar Agostinho: escreue isto sam Possidio acrecentando que muitas vezes o esperarão por onde auia de vir, & milagrosamente não vinha, pelo que não foy martyrizado. Teve finalmente continuas tentaçõés, & gravíssimas do Demonio, o qual

August. in
C 16.

o cometia de ordinario com sugestõés contra as quaes pelejava admiravelmente. Multa enim ago, (diz elle) in cogitationibus meis pugnans aduersus malas suggestiones meas, & habens confictationem diuturnam, & propè continuam cum tentationibus inimici subvertere mevolentis.

I. Cof. 37.

Sabia que louvores assombrão muitas vezes húa alma, como ares mãos a húa corpo; pelo que chorava rios de lagrimas, assi o diz nas confissões, & não se podia valer com gemidos dentro no seu coração, quando o cometia algúia sugestão de van gloria, ou louvor humano de ter honra muyta, & grande fama no mundo, não trazendo noutra cousa mais postos os olhos, que em perder antes todas as couzas temporaes, que al-

gúi.

gúia das eternas; pelo que tinha por empresa num sinete. *Faciē hominis resplendentis ad latus*, a face de hum homé que olhava para a ilharga, ou lado direyto, o qual mostraua a face esquerda, para ser nella mal tratado antes que na direyta; entendendo que não falou Christo Senhor nosso tanto das faces do corpo, quanto das da alma, quando disse; se alguém te ferir na face direyta, dalhe tambem a esquerda; porque quando se dabo setada no rosto, dasse com a mão direyta do inimigo, & primeyro se fere a face esquerda, depois a direyta; & Christo Senhor nosso fala em bofetadas que se querem dar primeyro na face direyta, & diz q̄ as tomeemos antes na esquerda, pelo que n'osso Padre pela face direyta entendia os bens eternos, que no dia do juyzo am de por os escolhidos a parte direyta; pela face esquerda as couſas temporaes, que às vezes trazem consigo a maldiçāo de fogo eterno, quero dizer que trazia por empresa, & honra conseruar humildade, mansidão, paciencia, bō exemplo, & mais bens do Ceo significados pela face direyta; & perder antes que a elles, opinião, gloria humana, descanso, a mesma vida, & todos os bens que chaimamos da terra, significados pela face esquerda, aqual doutrina foy ensinada por Christo Senhor nosso, & como mais importante no fim de todas quātas liçoēs nos deu (que tudo quanto sez foy para nos ensinar) & não ensinou sómente isto em na vida de palaura, como Mestre; senão tainbem com exemplo como Rey, & Senhor, quando morreo, inclinada a cabeça, abaxando, & escondendo a face direyta de seu sagrado rosto, mostrando, & não fazendo tanto caso da face esquerda: como se differe o que Agostinho nos ensinava com este seu sinete. *Si quis in te meliora fuerit persecutus, & inferiora ei praebe; ne vindicta potius quam patientia studens contemnias eterna pro temporalibus, cum potius temporalia pro aeternis contemnenda sint, tanquam sinistra pro dextris.* Se alguém te perseguir nas couſas melhores, perde antes as menores, & não estudas em te vingar, senão em padecer, não percas as couſas eternas pelas temporaes; porque as temporaes se am de desprezar pelas eternas, como as esquerdas pelas direytas; do q̄ os deo exemplo o mesmo Agostinho, o qual antes queria luar baixo, que alto, ser estimado menos, que r^o te^r se

frer que contender, & sobre tudo mais ordenaua a o ter ini-
migos, que vencellos.

Falando Deus do templo viuo em que quer nesta vida morar disse por Esaias: *At quem autem respiciam nisi ad pauperculū, & contrictum spiritu, & trementem sermones meos?* Que não queria senão o pobre, & contrito de espirito, pelo qual entendemos o que se humilha, & juntamente queria ao que treme das diuinias palauras, nas quaes duas cousas se esmerou o nosso té-
plo, fundandose na profundeza da humildade, como em alicerse, & conseruadose sempre com o temor de Deus, que he o teucto por respeito do primeyro fundamento fez o liuro das confissões: *Ne de se quisquam hominum supra quam se esse nuerat, aut de se auditum suisset crederet;* para que nenhum dos homens o tivesse por mais sancto do que era, deprimindo quanto po-
dia sua fama, & se algúas vezes fala em sua virtude, he por falar verdade, dando a gloria della a Deus, & não cuideis que vay fora do costume dos sanctos que falauão pouco de seus bens, tambem fala pouco delles, se se comparar com os muytos que cala, pelo que num só liuro que he o decimo, escreue de quem era depois de ser perseyto, & muy succinctamente, mostrando no principio, que o fez muyto cõtra sua vontade, por não pôr louvores proprios, & nos nove antecedentes trata de quem soy antes do baptismo, só por confessar muy largamente seus males. Por respeito do temor que tinha de Deus, fez os liuros das Retractações, & com tanto cuidado que deixon por isso os negocios do Bispadó, & deu os a hum seu discípolo chama-
do Heradio, ou Heraclio, que depois lhe socedeo na dignida-
de, & aquelle que não tinha quem o emendassee no mundo, se emendou, condenandose como justo nesta vida, para não ser condenado na outra, dizendo na prefaçao destes liuros. *Quem vero Christus fideliū suorum non terruit rbi ait, omne verbum otic- sum, quodcumque dixerit homo, reddet pro eo rationem in die iudicij?*
Sabeis porque faço com tāta iniudeza esta obra das Retracta-
ções, onde mostro o pesar que tenho de ter dito em meus li-
uros algúia palavra que não esteja consagrada nos liuros de
Deus, & de seus sanctos, pelo temor que tenho daquella sen-
e Chriſt o Senhor nosso encheu a todos os seu-
fieſ

Eſai. 66.

Possid. in
prefatione
vitæ Aug.

nieis, q̄ dille, de qualquer palaura oucioſa que disser hum homē , à de dar conta no dia do juyzo.

Sempre procuraua fazer penitencia , mas principalmente no fim da vida, em o qual choraua(diz S. Possidio)mais; & ensinava assi por obra, como por palaura, que ninguem fosse tâm ousado que passasse desta vida sem fazer primeiro muyta penitencia, por obra ensinou isto, mandando que lhe escreuessem nūas letras muy grandes os Psalmos Penitencias, aos quaes tinha diante dos olhos , & rezava com summa deuação , & dor de seus pecados, estando doente na cama, quando morreto. De palaura ensinou esta doutrina , & soy a derradeira que escreueo de sy nas confissões. *Conterritus peccatis meis, & mole misericordiae agitaueram in corde meo, meditatusque fueram fugam in solitudinem, & prohibuisti me.* Dezia que não desejava se não fazer penitencia, & irse para hum ermo pela fazer, como se não tinera feito nenhum , & tivera feitos muitos peccados, sendo assi que não fez nenhum graues depois do baptismo ; mas prohibeolho Deus , porque queria mais os serviços que lhe fazia no Bispo, que a penitencia que elle desejava no ermo. Não cuye de alguém destas palauras que não foy Eremita S. Agostinho, hão se de entender que não viuo no ermo, comodeter minaua , depois de Bispo , porque então lho prohibio Deus; mas dantes foy Eremita nos desertos da Toscana, como notão graues autores , & Licencio seu discipolo que o acompanhou nelles, dizendo nestes versos;

*O mihi transactos reuocet si pristina scles
Lætificis aurora rotis, queis libera tecum
Otia tentantes, & candida iura bonorum
Duximus Italiæ medio, montesque per altos!*

Quem me dera naquelles dias em que andey contigo vendo os liures descansos, & candidas leys dos bons Eremitas de Italia pelos montes altos de Pisa , que estão no meo della. Foy Eremita nos ermos de Tagaste em Africā, aonde fundou nossa Ordem dos Eremitas , & quando alli estava (reverentissima S. Possidio) era leigo,isto não quer dizer se

Possid. in
rita Aug.
30.

10. Conf.
43.

Petrarcha
lib. 2. de ri
ta solit.

Volaterræ
lib. 21. An
tropeloz.

Baptista
Mant. lib.
8. de sa

di

I

32.

Aug.

in

frade Eremita, & ainda sem nenhā ordem clerical; lugia das Igrejas que não tinhão Bispo, porque o não tomassem para algúa dellas, como costumauão tomar contra sua vontade dos ermos a muytos seruos de Deus. Foy Eremita finalmente no horto que lhe deo S. Valerio apar de Hypponia, & ali intituyò que seus Eremitas podessem ser ordenados, & não deixassem de ser Religiosos, como elle tambem era feyto presbitero tal (assí o diz Possidio) qual era, *cū de Transmarinis ad propriū remeasset*, quando veo das partes de Italia para as suas de Tagaste; assí que tres modos aibia de Eremitas, hum dos que viuão em mosteiros apartados das cidades ordinariamente leigos, outros dos que viuão apar dellas, pela major parte Clerigos, o terceiro dos que deixados huns, & outros mosteiros, facião vida solitaria, & anachoretica, não fugindo dos homens por lhe ter odio, senão por terem mais liuremente outra conuersação melhor que a delles; dos primeyros douis modos foy Eremita Sancto Agostinho, & fundou seus Eremitas, & in daouuera de ser do terceiro depois de Bispo, se Deus não lhe fora a mão destes desejos, os quaes não ficarão sem premio; por que reuelou que lhe era agradavel a vida que fazia em seu Bispado, confirmandoo nella, como elle mesmo testifica dizendo a Deus, prohibiste que não fosse com o desejo *in solitudinem*, (assí fala) para hun lugar solitario. *Et confirmasti me dicens, ideo Christus pro omnibus mortuus est, ut qui vivunt iam non sibi vivant, sed ei, qui pro ipsis mortuus est.* E confirmaste me dizendo, por isto morreo Christo por todos, para que os que viuem ja não viuão para si, senão para o mesmo Christo, que morreo por elles. Aqui sabei que o modelo, & traça deste sagrado templo, foy hum liuro muy excellente, por tal o celebrou S. Possidio, & mais que todos os desse Doutor, o qual continha quantas cousas Deus reuelou pertencentes a perfeição de húa alma, escritas assí no Testamento velho, como no nouo, & charnaua a este liuro seu espelho, porque nelle se reuia, & via todas as virtudes que lhe erão necessarias, para chegar a esta tão grande excellencia de Deus, o confirmar, & dizer que Christo por isso morreo em húa Cruz, para que elle assim viuesse, *...na em seu Bispado.*

*Possid. in
vita c. 5.*

*10. Conf.
43.*

*... in
vi. Aug.
28.*

N. *ante roj confirmado em vida , mas tambem canonizado na morte : porque estando ja no cabo veo hum homē , trouxelhe hui enfermo , & disse que o farasse , ao qual respondeo: Eu não me faro a mi , & estou para morrer , como o ei de* *farar? tornou o homem a insistir , & disse lhe que fora entre sonhos amoeclado por diuina reuelação que se elle posesse a mão naquelle enfermo logo fararia ; pós lhe as māos & farou logo , mas nosso Padre morreo não muyto depois de fazer este milagre , que foy como hum sello , com que Deus marcou , & canonizou suas obras , & pregaçōes ; seus conselhos , & liuros ; os Eremitas , que instituyo ; os Conegos Regiātes que reformou , & todas as mais coulas , que este Santo fez desque se conuerteo nesta vida atē que morreo ; & he cousa muy digna de no-* *Possid.in vita 29.* *tar que como o templo de Ierusalém , com que o compararamos , foy em diuersos annos , mas no mesmo dia do mesmo mes dedicado , & renouado pelos Machabcos , em o qual fora destruydo , & profanado por seus inimigos ; pela qual causa , & por outras , foy este mesmo templo exprella figura de Christo Senhor nosso em quanto homem , como escreue S. Ioão , o qual* *Ioan.2.* *no mesmo dia vinte cinco de Março , em que foy concebido , nesse mesmo dia , desse mesmo mes morreo , como nos ensina o Chalédario Romano : assi nosso Padre Santo Agostinho no mesmo dia , em que morreo , que foy a vinte oito de Agosto , nesse mesmo se conuertero ; para que se visse sua vida desda cōuerção atē morte ser toda hum sermioso circulo de perfeição :* *prouasle isto , porque da hora em que se conuertero debaixo da figueira , & se dedicou todo a Deus , diz que passarão como vinte dias , atē que deixeu a cade ra de Rhetorica , & deix o a no primeyro das serias , que se davaõ por respeito das vindimas , & davaõse em Milão a desaseis de Setembro , como claramente consta do livro primeyro das leys dos Godos de Italia , & de hum sermão de Santo Ambrosio , feyto na festa de S. Cipriano ; quem agora contar vinte dias passados , atē a desaseis de Setembro achálos à começados , a vinte oito de Agosto , & dirá cō nosco que nosso Padre neste dia se conuertero , & neste mesmo morreo feito hum templo de Deus , & muy perfeito em* *9.Cof. 7* *do genero de virtudes .*

Apirecco a hum Religioso assi como na hora
 deo,indo para o Ceo assentado núa nuuem vestido de Pontifical,com os olhos tam claros que parecio rayos do Sol,respirando de si hum cheiro suauissimo,assi o escreue o Bispo Aqui
Petrus de lino por estas palauras:*In cadem hora in quodam monasterio qui-*
Nata libr. dam in spiritu raptus, vidi Augustinum in nube sedentem, Pontifi-
7. c. 123. calibus insignitum, cuius oculi, quasi solis radix, rogi Ecclesiam illu-
mabant, & odor de eo nimus exhalabat. Estas reuelacōes que
 noſſo Senhor ordenou que ſe viſſem quando as almas de al-
 gūs ſanctos hão para o Ceo, enſinarão muy particularmente,
 como os hão de imitar nesta vida os que os deſejão acompan-
 hiar na outra. Os Móges da Ordē de S. Bento ſabeim que este
 ſeu alimifico Padre foy viſto yr para o Ceo (como escreue S.
Gregor. 2. Gregorio) por hum caminho alcatifado de flores , & ornado
Dialog. a 1 de alampadas acezas,pelo qual o seguem por exercicios de cō-
 finem ritus templaçāo abrafados em actos de caridade:nos ſe queremos
santi Benedic. yr ver noſſo Padre, & acompanhado na gloria , quatro couſas
 auemos de cumprir , as quaes nos enſinou na hora em que ſe
 viu yr para ella:a primeyra he eſtar diante de Deus com muy-
 ta paz , apartados de toda a conuerſaçāo dos ſeculares , como
1. Timot. 4 elle que ſe viu assentado ſobre húa nuuem,, porque dezia com
August. in Regula. S. Paulo quādo andaua na terra: *Noſtra conuerſatio in cœlis eſt.*
 Nossa conuerſaçāo he no Ceo , o que tambem encomendou
 quando diſſe a cada hum dos Religiosos na Regra que lhe deo.
Sursum cor habeat, terrena vana non querat. Tenha no alto ſeu
 coração,não buſque couſas vans da terra. A ſegunda obriga-
 çāo he trabalhar , orar , & cumprir a ſeus tempos todas noſſas
 obrigaçōes,como elle nos enſina, quando ſe viu yr para o Ceo
 vestido de Pontifical aparelhado para fazer aonde quer que
 eltiueſſe ſeu oficio. A terceira he que fejamos verſados na
 doutrina Catholica,para o que nos māda cada dia pedir a cer-
 tas horas na Regra os liuros neceſſarios,& o imitaremos, que
 foy tam cheo de ſabedoria,que neſta vltima despedida, parece
 que lhe ſaya pelos olhos como rayos do claro Sol. A quarta
 he que tenhamos boa fama , & nenhúa couſa façamos que of-
 fenda a vista dalgue,mas tudo ſeja cōforme a filhos de tal pāy,
 disto respiraua neſta viſão perfumes diuinos.

Quan

Das a gloria hum Bispo de Caragoça chamado Tayo, preguntou a S. Gregorio Papa, se era algú dos Pontifices que lhe aparecerão núa procissão que via, estando arrebatado na Igreja de S. Pedro de Roma. Respondeolhe o sancto Pontifice: *Beatum Augustinum, virum excellētissimum, de quo queris, altior à nobis continet locus.* Mais alto lugar tem que nos o ^{ad Concilium His-} bêauenturado Sancto Agostinho, varão excellentissimo, por quem preguntas; eis aqui reuelou S. Gregorio que Sancto pan. septi- Agostinho tinha mais alto lugar nos Ceos, ó grām louvor! ^{mum.}

que os Sanctos Pontifices de Roma; porque assi como S. Pedro foy mayor que S. Paulo na potestade, & com tudo viose nesta procissão yr diante de todos, igual com esse Príncipe dos Apostolos hombro por hombro; & dadas as mãos, pelo q expressamente forão apontados por S. Gregorio, & conhecidos dos Sancto Bispo Tayo por maiores em tudo que todos os Pontifices que os seguião naquella visão: assi nosso Padre Sancto Agostinho, ainda que fosse Bispo menor na potestade que os summios Pontifices de Roma, trabalhou tanto pela Fée Romana, que foy chamado, como dissemos, outro edificador della, & por isso mereceo mais alto lugar que os sucessores de S. Pedro; & nem S. Gregorio que foy virgem, (como diz S. Althelmo) & chamado grande entre elles, o tem igual; mas direys que muitos forão martyres? Tambem nosso Padre o ouuera de ser, se Deus o não desfuiara, como está dito, das mãos dos Donatistas, & se lhe faltou morrer em o martyrio, não lhe faltou o premio de martyr, como não falta aos que estiverão ao pé da Cruz, ainda que não forão martyres, porque o forão ali por amor, da qual sorte o era tam grande que não sei quem fosse maior, porque trazia chagas viuas no coração, & dezia a Deus Autor deste suauissimo martyrio, *Sagittaueras tu cor nostrum charitate tua*, como nas feridas em quanto está apartada húa carne da outra se causão grandes dores, principalmente se são de setas que penetrão mais, & se fechão mais de vagar; nem mais nem menos Senhor anda morrendo(dezia a Deus Agostinho) meu coração asseteado pelas forças de teu amor imenso, até se ver eternamente unido contigo; pelo que assi como teus depois apóteos, a primeyra graça para merecer em conuerter almas, assi

*Althelmo:
lib. de lau-
de Virg.*

9. Con. 2:

Pet. Dam. apud Iord. de Saxoniam Serm. 2. de S. Aug. na gloria entre os sanctos se chega mais perto tende o. Pedro Damiano dizendo que está no Ceo. *Sanctorum Presulum stola indutus, manu yrum coronam multipliciter consecutus, Apostolorum Collegio, & gratia coequatus.* Vestido da estola dos Prelados, tendo de muitos modos alcançada a coroa dos martyres, igualado ao Collegio, & graça dos Apostolos.

Aqui ouuera de tratar os muitos aparecimentos que fez na terra, em sinal do grande cuydado que tem de todos os q̄ estamos nella; só em geral digo que de nenhum sancto se lem mais, & em particular notarey hum feyto no anno de 1338. em fauor de nossos Eremitas, paraque esta segunda parte se acabe, & todo Sermão no muyto, que este gran Páy quer a estes seus mais amados filhos. Hum varão illustríssimo em nossa Espanha, de quem descendē os Condes de Orgaz, chamaado Dom Gonçalo Ruyz de Toledo, Alcayde mor que foy daquella Cidade, & Ayo da Infanta Dona Brites filha del Rey Dom Sancho o quarto de Castella, era muy deuoto deste Sá-
rig. Fr. Er. c. 15. §. 8.

D. Franc. Pisi. i. p. Hyst. Tolet. lib. 5. c. 36 Doutor, & não desejava mais nesta vida que fazerlhe algú seruiço que lhe fosse agradauel, em fim mudouhle o Mosteiro de seus Eremitas dum lugar deserto chamado Solanilha, para onde agora está dentro de Toledo; contentou nisto tanto a nosso Padre, que veo do Ceo com o Prothomartyr Sancto Esteuão Esteuão, em cujo nome estava dedicada a Deus a Igreja da quelle mosteyro, & apareceram ambos nas exequias deste bo varão, aonde forão logo conhecidos pelas insignias; nosso Padre trazia seu habito negro, capa, & Mitra; Sancto Esteuão vinha com sua dalmatica de Diacono, que foy o priueyro da Igreja; estando ja para se pôr na sepultura, Sancto Esteuão, como quem era de officio inferior, pegou nos pés; nosso Padre, como teue dignidade Episcopal, pegou pela parte da cabeça, & disse em voz alta, & clara. *En quomodo sancti suos hono- rant.* Eis aqui como os Sanctos honrão aos Ieus: não se alegrou mais aquella Imperial Cidade quando veo a Maior de Deus, Raynha das virgens dar a casula a seu Capellão Mór Sancto Illefonso Arcebisco della, que com estes douis Prince-
pes hum martyres, outro dos Doutores; porque o appare- irgen; que ficou por armas da Igreja mayor,

...med...oy de gram mysterio, & por isso a mea noite visto de poucos; este milagre foy ista de infinita nobreza de Espanha, & muitos Religiosos ella, como està pintado, & referido em letras de pedra, que ainda oje se lem, & cada anno dia do Apostolo Sam Thome, a quem he dedicada aquella antiga parrochia, em que foy feito, se prega, & sempre por hum dos nossos Eremitas; pois este Sancto Doutor honra tanto a quem os honrou, que deceo do Ceo bem ao meo de nossa Espanha, onde esta aquella Cidade, para se diuulgar por toda ella o muyto que ama a quem os ama.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

Conclusão.

Grandissimo Agostinho, Sol do mundo, & Sal da terra; Principe dos Doutores, & principal entre os Sanctos; Malho dos hereges, & Thesouro da Trindade; Monstro das Artes, & Magnificencia das virtudes; Reedificador da Fe, & Successor dos Apostolos; Moyses do nouo Testamento, & Gram Padre, como foy Abraham no velho; Coluna da verdade, & Templo de sanctidade; purificado com lagrymas, aferuorado com suspiros; perfeyto em todo zelo, & zeloso de toda a perfeyção; fundado em humildade, & consummado em charidade; confirmado na vida, & cononizado na morte; se quando andaueis na terra ereis mayor que vos mesmo, & tinheis vossos espiritos em Deos mayor que tudo, agora que estays no Ceo, sede menor que vos mesmo, ponde vossos meritos em nós, que por nossos demeritos não valemos nada; recebey por vossas as charidades que forem feytas aos vossos Eremitas; honray a quem os honra; pois ninguem vos honra mais que elles em todo mundo, o qual lhe parece pequeno para vos honrar, & mostrar, que nenhum sabio teue tanta sanctidade como vos: nem um Sancto tanta sabedoria, & que depois dos Apostolos soys o primeyro em que resplandecem mais os titulos Apostolicos de Luz do mundo, & Sal da terra; aqui nos alumiaj (ouuinos Padre) aqui nos saboreay; para que gozemos os fructos destes titulos da por graça, & na ou-

*Quam mihi, & vobis præstare dignetur qu. . . Pa-
tre, & Spiritu sancto, viuit, & regnat
in secula sæculorum.*

Amen.

(?)

LAVS DEO.

